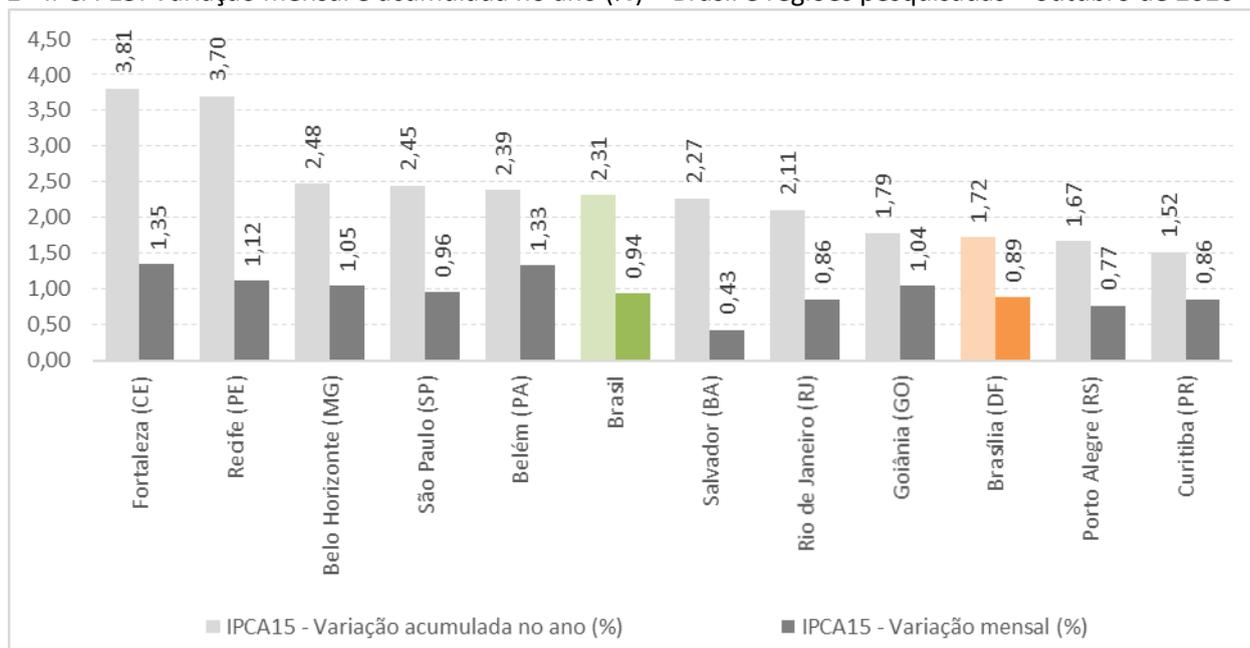


ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA-15

Outubro/2020

- O IPCA-15 do Distrito Federal se elevou em 0,89% no mês de outubro de 2020.
- As principais contribuições positivas vieram dos grupos *Transporte (+0,34 p.p.)* e *Alimentação e bebidas (+0,31 p.p.)*.
- Na capital, a *Passagem aérea* voltou a figurar entre as maiores contribuições positivas (+0,24 p.p.), cujo movimento pode estar atrelado a um aumento sustentado da demanda por voos.
- No acumulado no ano, Brasília (DF) registrou alta de 1,72%, enquanto o Brasil observou um percentual de 2,31%.

Gráfico 1 - IPCA-15: Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e regiões pesquisadas – outubro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

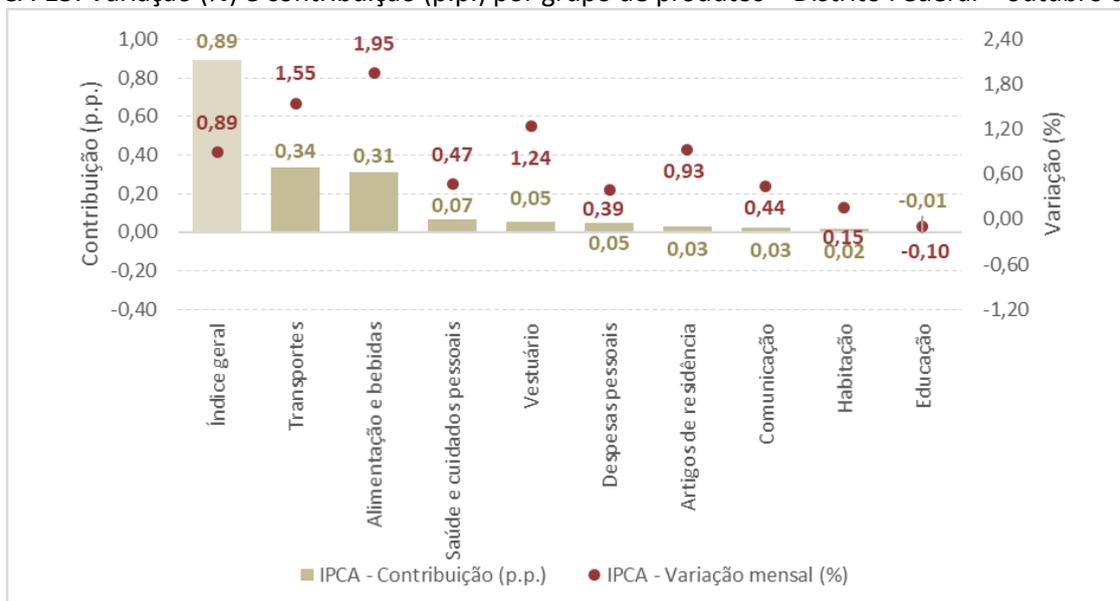
O nível de preços praticados em Brasília (DF) se elevou em 0,89% no mês de outubro de 2020 de acordo com os resultados do IPCA-15 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Gráfico 1). Esse índice, que é considerado uma prévia do IPCA devido a diferenças no período de coleta das informações, mostra que a inflação local é a quinta mais baixa entre as regiões pesquisadas, ficando atrás de Salvador (0,43%), Porto Alegre (0,77%), Rio de Janeiro (0,86%) e Curitiba (0,86%). Ressalte-se que a inflação da capital federal ficou abaixo da registrada a nível nacional, que foi de 0,94% no mês de referência.

No acumulado entre janeiro e outubro, a inflação de Brasília (DF) registrou alta de 1,72%, enquanto o Brasil observou um percentual de 2,31%. É importante mencionar, no entanto, que esses valores ainda se encontram abaixo do limite inferior da meta de inflação estipulada pelo Banco Central para o ano de 2020, que é de 2,5%, mostrando que ainda há espaço para que o governo trabalhe algumas políticas de estímulo econômico.

O resultado mensal da inflação da economia distrital reflete as contribuições positivas verificadas nos grupos de *Transporte*, que adicionou 0,34 pontos

percentuais (p.p.) ao índice geral de outubro, e de evitando que o IPCA-15 da capital fosse 0,01 p.p. mais alto, *Alimentação e bebidas*, cuja alta acrescentou 0,31 p.p. conforme mostrado no Gráfico 2. Apenas o grupo de *Educação* registrou redução no mês,

Gráfico 2 - IPCA-15: Variação (%) e contribuição (p.p.) por grupo de produtos – Distrito Federal – outubro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Os itens que colaboraram para esse comportamento são apresentados na Tabela 01. Nela é possível perceber que a alta observada nos serviços de transporte se deve a uma elevada contribuição do *Transporte público*, cuja variação mensal positiva de 8,35% em outubro implicou em uma contribuição de 0,25 p.p. para

o índice geral, e de *Veículo próprio* (+0,08 p.p.), enquanto a alta no grupo de alimentos está bastante relacionada à *Alimentação fora do domicílio* (+0,09 p.p.) e ao comportamento dos preços de *Cereais, leguminosas e oleaginosas* (+0,06 p.p.), que também influenciaram a alta do IPCA-15 no mês de outubro.

Tabela 1 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por item – Distrito Federal – outubro de 2020

Itens	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p.)
Transporte público	8,35	0,25
Alimentação fora do domicílio	1,34	0,09
Veículo próprio	0,72	0,08
Cereais, leguminosas e oleaginosas	11,92	0,06
Óleos e gorduras	15,73	0,04
Cursos diversos	-0,30	0,00
Energia elétrica residencial	-0,21	-0,01
Leitura	-0,68	-0,01
Frutas	-0,72	-0,01
Roupa infantil	-1,08	-0,01

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Em termos de subitens, chama a atenção o fato de a *Passagem aérea* figurar entre as maiores contribuições depois de tantos meses esse lugar ter sido ocupado pela *Gasolina*. Esse movimento pode estar atrelado a um menor nível de exigência de isolamento social, o que tem estimulado novas viagens. De acordo com os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o número de passageiros do transporte aéreo apresentou crescimento nos meses de julho (78,3%), agosto (35,9%) e setembro

(37,7%), demonstrando uma sucessiva alta da demanda e, conseqüente, pressão sobre os preços.

Novamente, o *arroz* também encontra-se entre os produtos com contribuição positiva para o IPCA-15 do mês. A desvalorização do Real frente ao Dólar e seu conseqüente estímulo às exportações, continua colaborando para uma oferta interna comprimida, o que favorece a alta dos preços.

Tabela 2 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por subitem – Distrito Federal – outubro de 2020

Subitens	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p.)
Passagem aérea	34,91	0,24
Refeição	1,50	0,06
Arroz	15,37	0,05
Óleo de soja	23,10	0,04
Automóvel novo	0,74	0,03
Automóvel usado	-0,79	-0,01
Produto para pele	-1,74	-0,01
Cebola	-12,71	-0,01
Pão francês	-1,88	-0,01
Mamão	-14,05	-0,01

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.